
REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE PESCA

Volume 4**janeiro, 2009****Número 1**

EDITORIAL

Ressoam, ainda, as vozes dos aplausos - prolongados e genuínos - dados aos conferencistas e debatedores da I Semana Brasileira de Engenharia de Pesca (I SENEPE) realizada em São Luís, Estado do Maranhão, de 1 a 5 de setembro de 2008. Ao criar o primeiro curso de Engenharia de Pesca do Brasil, em 1970, jamais poderia antever o grandioso espetáculo que o conclave exibiu. Por exemplo, na quinta-feira 4 de setembro após assistir um debate do mais alto nível - cujos debatedores eram cinco doutores - fui às lágrimas ao abraçá-los; e orgulhei-me delas, porque minhas palavras não teriam a mesma eloquência.

Foi para mim uma grande honra haver sido convidado, pelo estimado amigo, o dinâmico Prof. Dr. Haroldo Gomes Barroso - em nome de treze membros da Comissão Organizadora da I SENEPE - para proferir a palestra de abertura intitulada “A Engenharia de Pesca no Brasil e a ação do Engenheiro de Pesca: Desafios ao Desenvolvimento Sustentável”. Além de esclarecer os conceitos relativos ao desenvolvimento sustentado, fiz comentários sobre dois monumentos da história da Engenharia de Pesca, conforme destacou o Dr. José Milton Barbosa no Editorial do Volume 3, número 2, julho de 2008, sobre a realização da I SENEPE. Nesta oportunidade, menciono um terceiro monumento: esta Revista Brasileira de Engenharia de Pesca.

Entre as insquecíveis alegrias que experimentei no I SENEPE, destaco o abraço amigo e estimulante de Engenheiros de Pesca diplomados em 1973, ou seja, de integrantes heróicos da primeira turma da UFRPE, bem como os aplausos acadêmicos e acadêmicas de Engenharia de Pesca presentes.

Enaltecendo a I SENEPE, menciono a honrosa presença do grande número de autoridades, com destaque para Sua Excelência o Dr. Jakson Lago, Governador do Maranhão, o Prof. José Augusto de Oliveira, Magnífico Reitor da UEMA, o Presidente do CREA, Maranhão e de três Deputados Federais que integram no Congresso Nacional a Frente Parlamentar da Pesca e Aquicultura, e também de oficiais do alto escalão da Marinha do Brasil.